

O CRISTÃO ESPÍRITA

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO-EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES
ANO XXVII - RIO DE JANEIRO, RJ - MAIO / AGOSTO DE 1993 - Nº 100

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

MUDANÇAS

Fala-se cada vez mais na necessidade de "mudanças urgentes" na estrutura de nosso movimento e de nossas casas espíritas. O "clamor" vem de todas as partes: precisamos de mais democracia, de sistemas administrativos mais eficazes, de dirigentes de centros menos centralizadores, de mais espaço para os jovens, para os estudos científicos, etc, etc, etc...

Que mudanças são necessárias concordamos. Claro que nossos requerimentos não são exatamente os mesmos, ninguém pensa igual a ninguém, mas, para não pecar por omissão, decidimos expor a público também os nossos, os quais julgamos de fundamental relevância, tanto que é que temos trabalhado com denodo para implantar estas mudanças na nossa Casa dos Benefícios:

1. Que os Espíritas sejam conhecidos por muito se amarem. Que a fraternidade, o carinho, a amizade, a compreensão, a benevolência e a confiança recíprocas sejam tais que chamem a atenção dos não-espíritas, contagiando-os com vibrações de alegria e esperança, de que tanto precisamos todos. Que sejam abolidas de nossas casas espíritas e de nosso movimento as conversas frívolas e malecidentes em tomo do próximo ou de seu trabalho, que desapareçam as observações inúteis e pouco construtivas, que não nos perturbem mais a intransigência em relação às fraquezas do próximo e a complacência em relação às nossas. •

2. Precisamos de um "choque de cristandade". Uma onda de fraternidade. Vamos mostrar àqueles que freqüentam nossas casas espíritas que o nosso modelo de religiosidade é um pouco diferente do tradicional, que não é passivo, onde um grupo de ouvintes se mantém atento a um grupo de médiuns ou doutrinadores no alto de um pedestal a declarar as verdades divinas, mas que somos todos pessoas comuns, pais, mães, empregados e desempregados, alegres e tristes, assim como os freqüentadores mesmos; que nossa religiosidade é ativa, é atuante, é construtora, é cidadã, é integral, que não aceita dois comportamentos (um no "templo" e outro "lá fora"), mas que convida à ação, ao trabalho contínuo e consciente em favor da Vida, que podemos e devemos dar as mãos e formar uma grande corrente de amor, em prol daqueles que nada tem. Não vale, aí, dizer que "já fazemos muito". São 35 milhões de miseráveis em nosso país. Sinal que ainda temos muito trabalho pela frente e que toda colaboração é bem vinda. Que devemos trabalhar e nos organizar até o ponto de termos absoluta certeza da impossibilidade de fazer algo mais.

3. Que nossas Casas Espíritas sejam um exemplo vivo do espírito de dedicação e carinho recomendados nas palavras do Cristo ("tudo o que fizerdes a um destes pequeninos, é a mim que fareis"). Que saibamos receber àqueles que batem às nossas portas com um gostoso abraço, qual irmão a reencontrar um antigo amigo, sem nos

deixarmos "enrijecer" pela rotina do dia-a-dia, que tanto contribui para esfriar mesmo nos corações mais generosos a chama da genuína caridade.

4. Que todos os tipos de trabalhos - o do esclarecimento espiritual, através do estudo das escrituras e das mensagens de nossos orientadores espirituais; o científico, que tanta força traz aos que abraçam como postura de vida a fé raciocinada; e o da beneficência social, que tanto consolo pode levar aqueles que precisam e que é tão importante na divulgação da essência da mensagem do Cristo - que todos os trabalhos sejam reconhecidos igualmente como válidos e importantes para a construção da grande obra a que todos nos dedicamos.

5. Finalmente, um pedido à imprensa espírita: Vamos zelar pela cristandade de nossas páginas. Basta de ver renomados "jornalistas e escritores espíritas" criticando-se deselegantemente nas páginas de nossos periódicos, por mais "sábios" e "eruditos" que sejam. O debate de idéias é salutar. A ofensa pessoal é inadmissível. Se está presente no texto é porque este não é verdadeiramente espírita e muito menos cristão, e, portanto, não tem porquê ser publicado num de nossos periódicos...

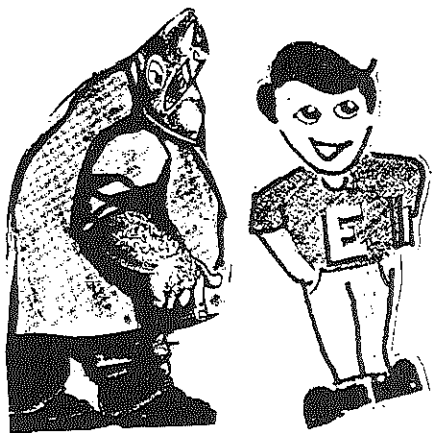
Olha, não é tudo, mas o que aí está já é um bom começo. Que o Amor seja nossa única preocupação e urgência. O resto pode ficar para depois...

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.
(Symaco da Costa)

"Espíritas, amai-vos, eis o
primeiro mandamento;
instrui-vos, eis o segundo."
O ESPÍRITO DA VERDADE

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.
(AZAMÓR SERRÃO)

SER ESPÍRITA É ... COMBATER A INFERIORIDADE



A doutrina espírita nos revela que o homem é constituído de Espírito e matéria, quando no meio físico. O Espírito é a parte inteligente e eterna do ser, a matéria veículo de manifestação deste enquanto condicionado ao universo físico, servindo como mecanismo condicionador, depurador e restaurador da consciência do ser vinculado ao progresso gradativo da evolução. O destino final da criatura é a perfeição, mas logo se verifica que não é possível alcançá-la de pronto, por passe de mágica ou favorecimento encomendado; a única forma é o esforço próprio e contínuo.

Portanto, ser espírita não significa ser santo, mantendo postura irretocável de pureza, buscando o afastamento do mundo; muito pelo contrário, através das inúmeras experiências na carne, nos candidataríamos a novo patamar na escala do aperfeiçoamento espiritual. Lentamente suplantamos a animalidade, sublimando a razão, fazendo surgir a intuição como forma superior de estado mental, por isso desde Kardec faz o Espiritismo a apologia da fé racional. Somente com entendimento pleno da natureza do ser, reconhecendo nossa origem e os mecanismos das Leis que regem nossos destinos, seremos capazes de vencer os imperativos inferiores dos instintos fazendo prevalecer a natureza do Espírito.

Em síntese, somos constituídos de sombra e luz e, para apagar definitivamente nossa sombra, precisamos crescer na luz. Pode-se chamar a parte "luz" de nosso LADO BONI-

TO e a parte sombra de nosso LADO FEIO, ambos estão presentes no homem, ninguém em nosso mundo é composto por um lado só, embora alguns se fixem mais num lado do que no outro. A propósito, o espírito do Dr. Alcides, saudoso ex-presidente do Grupo Regeneração, através da mediunidade do também saudoso Newton Boechat (desencarnado precisamente em agosto do ano passado), transmite a respeito esclarecedora mensagem publicada no livro "Do Átomo ao Arcanjo", anotada no Cap. X com o título de "O LADO FEIO EM PROSA E VERSO" (vide poema pág.7):

"OLADO FEIO - presença desagradável em nosso tessitura psíquica, vem advertir-nos de muitas maneiras. Pois que ele é a sedimentação de milenares experiências negativas, feitas em diferentes épocas e locais, associados a inúmeros seres que se nos constituíram parceiros ou vítimas".

Afirma o Dr. Alcides que o lado feio manifesta-se em todos - mesmo naqueles chamados para missões de vulto podem em alguns momentos deixar o lado feio tomar conta. É positiva essa des-mistificação, pois através dela verificamos que mesmo os baluartes das boas realizações também lutaram com a sombra para vencer o seu "lado feio".

Enfim, o lado feio está presente e pode se manifestado em bons e maus, só que os primeiros, quando despertados para a Lei que rege a evolução do ser, lutam pelo crescimento da luz, procurando apagar a sombra para dominar o lado feio. Finaliza Dr. Alcides (Espírito):

"Quanto à possibilidade de errar, experimentar, mas com a fatalidade de recuperação, é esse um dos mais claros e empolgantes argumentos da doutrina espírita, mostrando com total correção de que maneira pode o homem conquistar a felicidade plena, conhecendo a si mesmo, ascendendo à luz do espírito, apagando a sombra da inconsciência, vencendo afinal o lado feio."

Portanto, ser espírita é... combater a inferioridade.

O CRISTÃO ESPÍRITA

O CRISTÃO ESPÍRITA

Orgão de Divulgação
Doutrinário-Evangélica da
Casa de Recuperação e Benefícios
Bezerra de Menezes

Fundadores: Azamôr Serrão
Indalício Mendes
Redator-Chefe (in memorian):
Indalício Mendes
Editores: Júlio Damasceno, Azamôr
Filho e Azamôr Neto
Endereço: R. Bambina, 128
Botafogo - RJ - CEP: 22510
Matrícula: 2720/LB-03
Vara Reg. Público - Rio de Janeiro - RJ
Prot. 113964/L-A. de 30/05/74
Impressão: Rolix Artes Gráficas Ltda.
R. da Relação, 49 - Rio de Janeiro - RJ
- SOLICITA-SE PERMUTA -

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

Direção: Armanda Pereira da Silva
Sessões:
Domingos: (Portão aberto às 8,00 e fechado às 8,20 horas)
- Escola de Evangelho para crianças (de 04 aos 11 anos) e para Mocidade (dos 12 aos 25 anos).
- Estudos dos livros da Doutrina (maiores de 25 anos).
- Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas).
2os. Sábados: (Portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)
- Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).
3os. Sábados: (Portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
- Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.
2as. Feiras: (Portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
- Reunião Doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da Obra "Os Quatro Evangelhos", de J.-B. Roustaing.
3as. e 5as. Feiras: (Portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)
- Reunião Doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da Obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec.
4as. Feiras:
(Portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
- Desenvolvimento mediúnico.
6as. Feiras: (Portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
- Reunião Doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da Obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente única", calças compridas ou saias demasiadamente curtas ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece."

MAIO / AGOSTO DE 1993

AVE - MARIA !

(Letra e Música de Bezerra de Menezes p/
uma médium da Casa - Rio de Janeiro - 1968)

Agosto para nossa Casa é um mês de festa, de alegria, porque nele homenageamos ao nosso Orientador Geral, Azamôr Serrão, desencarnado a 01.08.69, e também ao nosso Patrono, Bezerra de Menezes, encarnado a 29.08.1831. Para as comemorações deste ano escolhemos a publicação desta música-poema, desta Ave-Maria, como o melhor símbolo de nossa gratidão pelas bênçãos que, com suas orientações e amizade, estes dois seareiros do Mestre têm nos ajudado a conquistar. Aos dois, Obrigado! Que Nossa Mãe Santíssima os abençoe, hoje e sempre!



Che-ia de gra-ça és que dos nos-sos co-ra - ções da-mos as ro-sas que num bu-

cresc. molto.....



quê de po-mos a teus pés. A-ve Ma - ri - a , a - me - no a - lí - vio de to-das as -

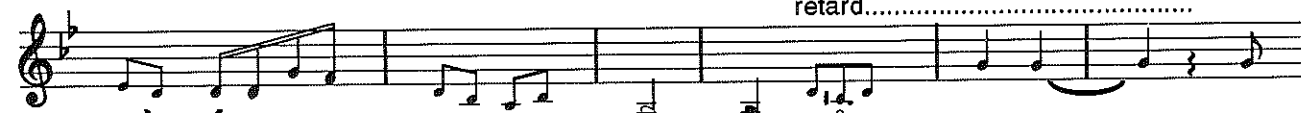
dim.

a primo tempo



do - res, vi-mos pe - dir-te con-so-la - ção, su - a-ve per - fu-me en -tre o -

retard.....



do - res, nos ins-pi - ran-do-a re-dên - ção A - ve Ma - ri - a, é o

animato

retard.....



do - ce can - tar das fon - tes, a na-tu re -za ésó me-lo - di - a

(Continua na próx. edição)

O CRISTÃO ESPÍRITA



EVOLUÇÃO BIOLÓGICA DA ESPÉCIE



KARDEC, ROUSTAING, UBALDI ... E AMIGOS

"Tudo se reduz a explicar ainda melhor, cada vez mais clara e evidentemente, até que se compreenda. A única dificuldade que pode surgir como causa de dissensões é não se haver explicado bastante. O remédio diante de qualquer condenação é apenas o de insistir, explicando sempre mais claramente. O problema não é o de modificar, mas de ser compreendido."

(Pietro Ubaldi - O Sistema)

"O homem atual está para o futuro tipo biológico assim como o pré-histórico pitecantropo está para o homem atual." (...) Observemos mais de perto esse fenômeno de transformação biológica evolutiva (...) Através da evolução a forma se sutiliza, se torna transparente, de forma que a divina essência das coisas possa tornar-se cada vez mais evidente. (...) A pesada musculatura animal, sempre mais inútil nas novas condições de vida, há de ser substituída por poderosa estrutura psíquica. (...) assim, os sentidos, que o Espírito produziu, cada vez mais por força dele se ampliam e se abrem às infinitas vibrações do universo; assim também pouco a pouco o ser se espiritualiza(1) (...) "Esse organismo é constituído de forças individuadas por vibração, comprimento de onda e frequência, (...) atualmente revestido de matéria, mais tarde apenas de energia, até abandonar também esta sua forma e permanecer em sua nudez de pensamento puro."(2)

O CRISTÃO ESPÍRITA

"(...) mesmo nas supremas criações individuais é necessário nunca esquecer a realidade biológica (...) até Cristo teve de ter em conta as leis biológicas do planeta e limitar-se a trazer apenas alguns retoques e leves melhoramentos àquele fundo zoológico que constitui a base da natureza humana."(3)

"Por meio deste refinamento evolutivo que culmina no espírito, ao lado da progressiva desmaterialização das formas, o futuro prepara-se à preponderância transbordante do psiquismo e prepara um banquete energético extraído de um raio de sol. Sem lutas nem assassinatos, repousareis saciados nos eflúvios solares, absorvendo diretamente seu dinamismo. Isto acontece em planetas mais evoluídos que o vosso, mas, para vós, constitui um futuro ainda distante."(4)

"(...) o ECTOPLASMA (...), nova construção, antecipação evolutiva, não possui, naturalmente, a resistência das formas que se estabeleceram para uma vida longa, e seu desfazimento é rápido. As estradas novas e de exceção ainda são anormais e inseguras. Os produtos da fisiologia supranormal que emergem dos caminhos habituais da evolução necessitam fixar-se, por tentativas e longas repetições, na forma estável. (...) o ectoplasma é um pressentimento do futuro, e corresponde àquele processo de

desmaterialização da matéria, de que falamos. (...) A plástica da matéria orgânica, por obra do psiquismo central diretor, torna-se cada vez mais imediata e evidente. Tudo isso vos explica a estrutura falha de muitas materializações espíritas, que suprem à incompleta formação de partes, com massas multiformes de substância ectoplasmática, com aparência de panos ou véus. Tudo revela a tentativa, o esforço, a imperfeição do que é novo."(5)

O homem, do ponto de vista fisiológico, vai se modificando (...) Mas esse progresso, como transformação, só muito lentamente se operará" (6)

"Por sua natureza, o corpo que Jesus revestiu não foi mais do que um espécime prematuro entre vós do organismo humano tal qual virá a ser, daqui a muitos séculos."(7)

"625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo? R. Vêde Jesus."(O Livro dos Esp.)

Notas:

(1) Ubaldi, Pietro. "A Nova Civiliz. do 3º Milênio", 3ª ed. FUNDAPU, págs. 177-180

(2) Ubaldi, Pietro. "O Sistema", 2ª ed. FUNDAPU, pág.191.

(3) Ubaldi, Pietro. "A Descida dos Ideais", 2ª ed. FUNDAPU, págs. 108/9.

(4) Ubaldi, Pietro. "A Grande Síntese", 13ª ed. FUNDAPU, pág.248.

(5) Idem, pág. 253

(6) Roustaing, J.-B. "Os Quatro Evang." ed.FEB, págs. 327/330)

(7) Idem, pág.327

MAIO / AGOSTO DE 1993

NATUREZA FLUÍDICA DO CORPO DE JESUS

"A única garantia séria do ensinamento dos Espíritos está na concordância que existe entre as revelações feitas espontaneamente, por intermédio de um grande número de médiuns, estranhos uns aos outros, e em diferentes lugares."

"Supondes que Jesus, ao descer sobre a Terra, Se envolvesse em matéria igual à que se encerra O vosso corpo? Não! isso é inadmissível. Pois viver entre nós assim fora impossível. Era sua matéria o fluido imponderável; Do corpo, a natureza era leve e mutável, E, para se tornar entre nós aparente, Teve de lançar mão de meios inauditos, Cujo segredo está lá nos céus infinitos!

Não suponhais também que, por ser diferente Do vosso o corpo Seu, a agonia pungente Não lhe fosse infernal, nem a morte. A amargura Tanto nalma é maior quanto mais ela é pura E menos material, porque, dos sofrimentos, O efeito é menos cruel, maiores os tormentos. E aí está porque Jesus, de uma só vez, sofria Mais do que todos vós uma intensa agonia. Seja Ele abençoado e Deus lhe dê a glória! Nunca seu nome seja esquecido na História! Para tanto penar esta mistér no mundo Que n'Ele fosse o Amor eterno e profundo. Bendito Amigo que és de toda a Humanidade, Oh! Cristo amado, em quem o farol da Verdade Resplanda em toda a parte apontando as estradas Por onde hão de passar as almas adiantadas Para alcançar do Pai o poder e o direito A gratidão de todo o Universo perfeito! Amados querubins, que no espaço ilimitado Tendes sofrido, assim quanto heis estimado; Que nunca vos canseis de guiar-nos generosos E tão esforçadamente aos píncaros gloriosos Que já haveis atingido, ó Espíritos nobres! Recebei dos que são vossos irmãos mais pobres A mais terna impressão, a mais santa e solene Da nossa gratidão, que é profunda e perena!"

(Victor Hugo - Do livro "VERITÉS ÉTERNELES", transcrito no livro "Vida de Jesus" de Antônio Lima)

"De fluidos é formado? ... É feito de matéria?... Matéria sublimada, ou simplesmente argila?... Um corpo como os mais, sujeito à vil miséria? ... Fluido que nenhum mal polui ou aniquila?..."

Há tanta confusão, oh!, meu Jesus amado, em torno deste assunto... E diz o mundo inteiro: "- Seu corpo, como os mais, também era formado do barro de que é feito o humano formigueiro."

Alguns, já procurando investigar, vaidosos, prometem do Saber nas altas ascensões, por uma vez rasgar os véus tão misteriosos ao bisturi das autoconsiderações...

Por isso (é bom dizer), já tem havido atritos entre irmãos que buscam verdadeira luz e querem esvoaçar além dos infinitos para saber de que era o corpo de Jesus! (...)

Se o Cristo foi humano, que é da virgindade daquela que recebe, ainda imaculada, o Verbo que ilumina toda a Humanidade, fazendo-a palmilhar a verdadeira estrada?! Jesus não foi jamais involucrado em lama! - Essência Divinal, que lá do Alto vem os seres envolver na luz da mesma chama a fim de orientá-los para o ovil do Bem,

nós compreendemos Cristo - Essência Imaculada! Nós vemos em Jesus o - Sobrenatural, Enviado por Deus à Terra enodoada, para dela expulsar os histriões do Mal! O vosso Cristo é barro, é vosso Cristo argila!...

E, sendo para nós - Essência, Luz, cintila, - para vós se reduz apenas a um montão de trapos, destinados à exploração!

Mas o absurdo que inda vem da lei antiga havemos de arrancar, e bem, pela raiz! Jesus por sobre nós estende a mão amiga, Jesus segue conosco a mesma diretriz!

(Guerra Junqueiro - "OS FUNERAIS DA SANTA SÉ" - psicofonada por Amélia Delgado - 4ª ed. FEB, págs. 89/93)

"Em Nazaré, ante a turba entusiasmada" Jesus utilizou a faculdade de desmaterialização"

"A Luz do Espiritismo" de Manoel de Carvalho, psicog. Diálogo Franco Ed. Alencarte, pag. 87

"em cada acontecimento sentires-te a governar a matéria dirigindo-a tu os agentes e reintegrando-a a verdade, com a colaboração dos servidores espirituais que lhe necessitam o ministério de luz"

"Mecanismos da Mediunidade" de André Luiz, psicog. F.C. Ltda - Ed. FEB, pag. 188

"Vide as minhas mãos e os meus pés; não são de carne e osso, são de espírito não têm carne nem sangue, como vedes que os tenho (...)

Tendes aqui alguma coisa para comer?"

Cristus, como de suas aparições aos Apóstolos DEPOIS DO CAL VÁRIO. Lucas, 24, 34-43

A SABEDORIA DOS QUATRO EVANGELHOS

Este estudo está apoiado basicamente em duas obras que recomendamos com especial atenção: "Os Quatro Evangelhos", publicado em França, por Jean-Baptiste Roustaing (1866); e "A Sabedoria do Evangelho", do prof. Carlos Torres Pastorino (1966).

Nosso objetivo, aqui, é alertar aos amantes do Evangelho e aos estudiosos de psicologia para as profundas revelações ainda guardadas em suas entrelinhas, no seu simbolismo, à espera de estudo e compreensão.

A estrutura simbólica das Escrituras Sagradas é bastante simples:

As pessoas ou personagens simbolizam as qualidades inerentes à alma humana (Ex.: Jesus = Eu Divino, Pedro = Emoção, Maria = Intuição, etc). Personagens distintos podem simbolizar um mesmo elemento, em trechos diversos.

As menções sobre locais remetem-nos a estados de espírito, e formam pequenas tríades: "Sepulcro - Casa - Templo", "Vale-Planície-Monte", etc.

As referências a unidades de tempo sugerem-nos períodos ou fases evolutivas (um dia de trabalho na vinha corresponde a uma síntese de toda a evolução da humanidade).

O que sabemos, hoje, e o que nos propomos a mostrar, é que, passo a passo, versículo a versículo, o Evangelho descreve com perfeição a viagem singular que a alma humana faz em direção a si mesma, pela eternidade afora.

Cântico de Maria

(Lucas, I:46-56)

46. E disse Maria: "Minha alma engrandece o Senhor

47. pois meu espírito alegrou-se em Deus meu Salvador,

48. porque pôs os olhos na pequenez de sua escrava. Pois de ora em diante todas as gerações me chamarão bem-aventurada;

49. porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é seu nome,

O CRISTÃO ESPÍRITA

50. e Sua misericórdia se estende de geração em geração sobre os que O temem.

51. Manifestou poder com seu braço, dissipou os que tinham pensamentos soberbos no coração,

52. depôs os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes,

53. encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

54. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se da misericórdia

55. (como falou a nossos pais) para com Abraão e sua posteridade para sempre".

56. E Maria ficou cerca de três meses com ela, depois voltou para casa.

Síntese Simbólica

Registra este "passo" dos textos evangélicos um dos mais belos instantes da história de nossas almas: um instante em que a melhor parte do nosso Eu está para florescer, depois de ter enfrentados chuvas e trovoadas, longas secas e angustiadas invernos...

A razão (Isabel) estremece em suas entranhas recebendo a visita alvissareira da intuição (Maria), que lhe traz a boa nova do futuro nascimento / manifestação do Cristo interno ou do Eu Divino que se encontra adormecido dentro de todos nós.

O filho da razão - o homem novo, o homem espiritualizado (João Batista), que "prepara" com sua "metanóia", com sua renovação mental, os caminhos para o "Senhor" (O Cristo interno), também se agita e manifesta, como se a simples percepção da proximidade da manifestação do próprio Cristo já

lhe trouxesse ainda mais motivação e energia para seguir a trilha de aprendizado em que se encontra.

A voz da intuição é serena, é suave, e cheia de ensinamentos preciosos. Traz calma à sempre afobada razão, falando-lhe da importância da humildade, da confiança no Pai, salientando-lhe ainda que Deus se lembra mesmo dos mais pequeninos, que a todos a presença do Cristo em si mesmo é possível, mesmo para aquele que se sente a menor das criaturas...

Razão e intuição demoram-se algum tempo (3 meses é só uma referência simbólica) neste interlúdio. É preciso que o "contágio" de serenidade e esperança seja profundo e duradouro, a mensagem da intuição precisa ser gravada à brasa no fundo da alma, para que, a partir deste instante, o ser se mobilize ainda mais fortemente para produzir em si mesmo as condições propícias para a primeira manifestação deste Sol que habita em nós mesmos, para o primeiro raiozinho desta alvorada há tanto desejada.

Tenhamos em mente as inesquecíveis palavras do Meigo Nazareno - "Que brilhe a vossa luz. (...) Vós sois o sal da terra. (...) Vós sois a luz do mundo. (...) Se o sal não tiver sabor e se tornar insípido só servirá para ser jogado fora. (...) Sois deuses, sois filhos do Altíssimo."

O difícil é acreditarmos nisto tudo. Compreendermos nossas próprias potencialidades e como esse "tesouro oculto" se insere em nossa história de vida, em nossa trajetória evolutiva.

Mas, cada coisa a seu tempo. Como diz Emmanuel: Se Deus é a força do tempo, o tempo é a força de Deus...

MAIO / AGOSTO DE 1993

O LADO FEIO

Dizia-se seguidor
De São Francisco de Assis,
Porém, no problema alheio
Metia sempre o nariz.

Propagava abertamente
Que caridade fazia;
Sacrificava no tanque
De roupas a velha tia...

Expunha lições sublimes
Sobre o seu desprendimento;
Agarrado sempre ao ouro,
Dinheiro era o seu tormento.

Multiplicava conceitos
Em torno da vaidade,
Todavia, ei-lo janota,
Aos oitenta e um anos de idade...

O orgulho - falava - é praga
Que por dentro nos corrói;
Entretanto se insulava
Qual intocável herói...

Defensor audaz, ferrenho
Dos ensinamentos de Jesus...
No exemplo era que mostrava
Querer o diabo à cruz...

Animava discussões
A defender a Verdade.
Mas retalhava a honradez
Com açoites de maldade.

O lado feio de nós
Nestas trovas está, sim.
Precisando ser mudado
Para o mal ter o seu fim.

Diluir as nossas sombras
Na luz do Mestre e Senhor
É conquistar, aos pouquinhos,
Um reino de paz e amor!

(De Alcides de Castro, ex-presidente do Grupo Espírita
Regeneração, pela psicog. do também saudoso Newton
Boechat, in "Do Átomo ao Arcanjo", págs. 91/92)

MAIO / AGOSTO DE 1993

OS OBREIROS DE BOA VONTADE

Meus irmãos,
Jesus nos abençoe.

A obra do Senhor conta com servidores de todas as
latitudes, tendências e direções.

Alguns somente cooperam em tarefas que lhes
agradem.

São os obreiros caprichosos.

Outros não colaboram se a multidão de amigos não
lhes observa os esforços.

São os obreiros vaidosos.

Alguns ajudam, segundo as circunstâncias do tem-
po.

São os obreiros inconstantes.

Vários comparecem, a fim de reparar as contribui-
ções alheias.

São os obreiros levianos.

Diversos colaboram indicando os defeitos dos com-
panheiros.

São os obreiros escarnecedores.

Muitos auxiliam, quando há benefícios imediatos.

São os obreiros oportunistas.

Não poucos surgem no serviço, reclamando vanta-
gens para seu uso pessoal.

São os obreiros egoístas.

Grande parte intervém no trabalho, discutindo direi-
tos e prioridades, privilégios e favores para si ou para
aqueles que se lhes ficam simpáticos.

São os obreiros apaixonados.

Inúmeros aparecem nos quadros da ação, enganando
o tempo e menosprezando-o, recebendo sem dar,
desfrutando sem reduzir e absorvendo a luz e a benção
sem irradiá-las.

São os obreiros infelizes.

Mas, o Mestre glorifica os cooperadores que não
solicitam prerrogativas e remuneração, que servem
onde, como e quando determina a sua Vontade Sábia
e Soberana.

São os "Obreiros de Boa Vontade".

(André Luiz - Psicografado por F.C. Xavier - Mensagem
distribuída pelo Serviço de Divulgação do Espiritismo Cristão)



O CRISTÃO ESPÍRITA



Bezerra de Menezes

No mar revolto da vida, quando as populações buscam para seu regozijo, entretenimentos vários, quando a nau humana quase sossobra, sem um porto de salvação, sem bússola, sem fé, quando homens e mulheres esquecem os sagrados deveres da vida e no tombadilho da distração perdem a jóia preciosa do tempo, e as crianças crescem como aves desgarradas dos ninhos, prontas a naufragarem, quando a metralhadora é o divertimento favorito, enfim, quando a Humanidade terrestre sente o abraço de Caim e busca o festim de Baltazar, olvidando a hora angustiosa que por certo se aproximará, é preciso e forçoso que os obreiros do Cristo perseverem firmes, trabalhando incessantemente, sem desânimo.

Obreiros, sob quaisquer títulos, sejam como médiuns,

OREMOS E VIGIEMOS

radiotelegrafistas do grande além, sejam assistentes técnicos ou profissionais variados, é necessário que a harmonia do conjunto auxilie a grande massa humana a suportar o choque do resgate.

Irmãos que recebeis as mensagens de amor, oração, vigilância, caridade, paz e progresso, que vos sintonizais com os amigos de mais alto, que sentis a esperança acalentando os corações, que sabeis o

**"Não ignorais que
o Cristo
é vosso
Comandante, vosso
arrimo, a Luz Auroral
do vosso futuro"**

momento como oportunidade preciosa para vossa redenção, que vos comprometestes, como soldados briosos a substituir aqueles que já seguiram mais avante, tomais sentido cada instante, usai o silêncio e a fé como bússola, a caridade como apoio e enfrentai a grande batalha que se trava no vosso planeta entre as forças positivas e negativas, o bem e o mal, a dor e a alegria, a luz e a treva.

Não ignorais que o Cristo é vosso Comandante, vosso arrimo, a Luz Auroral do vosso futuro.

A luta é grande, a tempestade varre os domínios terrestres, a flor do bem murcha nos corações fracos e mal dispostos.

Todavia, a Estrela fulgurante da manhã, não tardará a iluminar os caminhos terrestres, as ondas bravias cederão lugar ao remanso, a paz voltará, porque Cristo é a Suprema Esperança de vosso planeta.

No silêncio de nossos corações, comunicando-nos com as Forças do Bem em busca de orientação mais alta, busquemos o Cristo de Deus, confiados no porvir e na glória que espera todos aqueles que sabem sobrepujar suas fraquezas e vencer como denodo os seus erros, vindos como manchas seculares de um passado longínquo.

Avante irmãos. A hora sexta se aproxima. Jesus nos espera. Oremos e vigiemos

Bezerra"

(Extraído da obra
"VELEIRO DE LUZ" -
psicografada pela médiun
Maria Cecília na FEB e em
outras instituições.)

**"Avante irmãos. A
hora sexta se aproxima.
Jesus nos espera.
Oremos e vigiemos"**